Boletim Epidemiológico

Ano 18, nº 41

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 46 de 2023 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2022 e até a Semana Epidemiológica (SE) 46 de 2023 (01/01/2023 a 18/11/2023), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2023, até a SE 46, foram notificados 41.064 casos suspeitos de dengue, dos quais 30.101 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,6% são residentes no DF (n=28.481). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) estão GO (1.496 casos), MG (64 casos), RJ (11 casos) e BA (10 casos).

Observa-se neste período, uma redução de 57,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2022, quando foram registrados 66.940 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

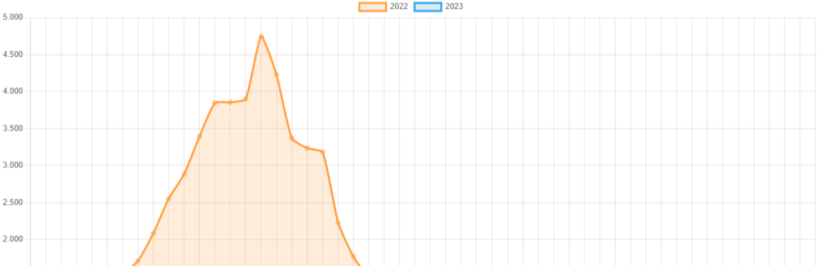
Tabela 1 - Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2022 e 2023, até a SE 46.

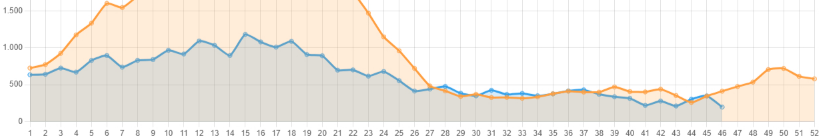
Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2023
	2022	2023	Variação %	2022	2023	Variação %	
Notificados	78.393	38.751	-50,6%	3.212	2.313	-28,0%	41.064
Prováveis	66.940	28.481	-57,5%	2.786	1.620	-41,9%	30.101

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2022 e até a SE 46 de 2023.

Figura 1 - Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2022 e 2023, até a semana epidemiológica 46.

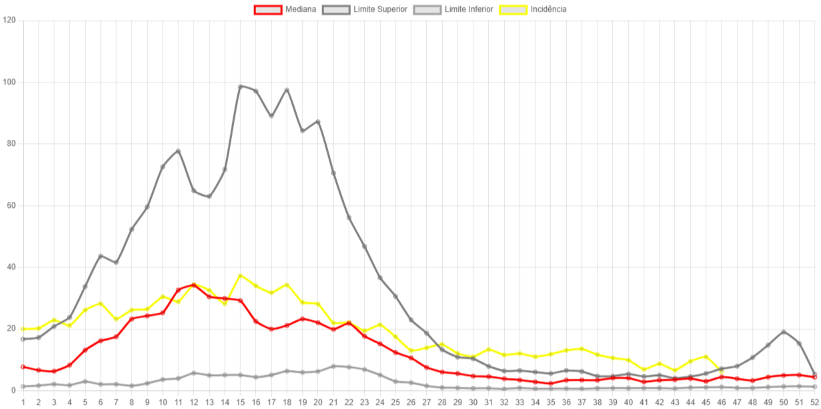




Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle. Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis esteve acima do limite superior do canal endêmico nas três primeiras semanas de 2023, mantendo-se dentro do canal endêmico até a semana 28, quando observa-se a incidência ultrapassando o limite superior e mantendo-se desde então. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis. DF, 2022 e 2023, até a SE 46.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 1.027,0 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 80 anos ou mais com incidência de 1426,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos e 15 a 19 anos, com 1306,4 e 1033,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 - Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2023, até a semana epidemiológica 46.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	0	0	0
Ignorado	2	0,0	0,0
Masculino	12192	42,8	831,2
Feminino	16286	57,1	1027,0
Grupo Etário	**n**	**%**	**Incidência**
Menor que 1	261	0,9	611,6
1 a 4 anos	650	2,2	398,1
5 a 9 anos	938	3,2	479,0
10 a 14 anos	1117	3,9	579,2

15 a 19 anos	2381	8,3	1033,7
20 a 29 anos	6744	23,6	1306,4
30 a 39 anos	5258	18,4	983,1
40 a 49 anos	4521	15,8	875,0
50 a 59 anos	2951	10,3	797,9
60 a 69 anos	1857	6,5	790,6
70 a 79 anos	1070	3,7	893,7
80 anos ou mais	720	2,5	1426,4
Total	**28481**	**100%**	**899,1**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família Flaviviridae, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram analisadas até a data presente (21/11/2023) 2196 amostras de PCR para Dengue, sendo 186 DENV-1, 72 DENV-2 e 1 amostra de DENV-3. Ressalta-se que a amostra de DENV-3 é de paciente residente da região Centro-sul do DF com histórico de viagem internacional. Assim, para minimizar a possibilidade de ressurgimento da circulação do sorotipo 3 no DF, alerta-se para a necessidade de atenção dos profissionais de saúde quanto a solicitação oportuna de diagnóstico etiológico, manejo adequado de casos suspeitos e intensificação de ações e medidas de controle. No ano de 2022, o subtipo DENV-1, que era o subtipo circulante, foi detectado em 1.397 amostras das 3.040 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2023, até a semana epidemiológica 46.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	7	3	0	0	10
CENTRO-SUL	12	7	0	0	19
LESTE	17	5	0	0	22
NORTE	26	5	1	0	32
OESTE	51	25	0	0	76
SUDOESTE	49	38	0	0	87
SUL	28	1	0	0	29
Total	190	84	1	0	275

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

Nota: A amostra de DENV-3 é de paciente residente da região Centro-sul e não da região Norte. Problemas no SINAN inviabilizaram a atualização no Sistema.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

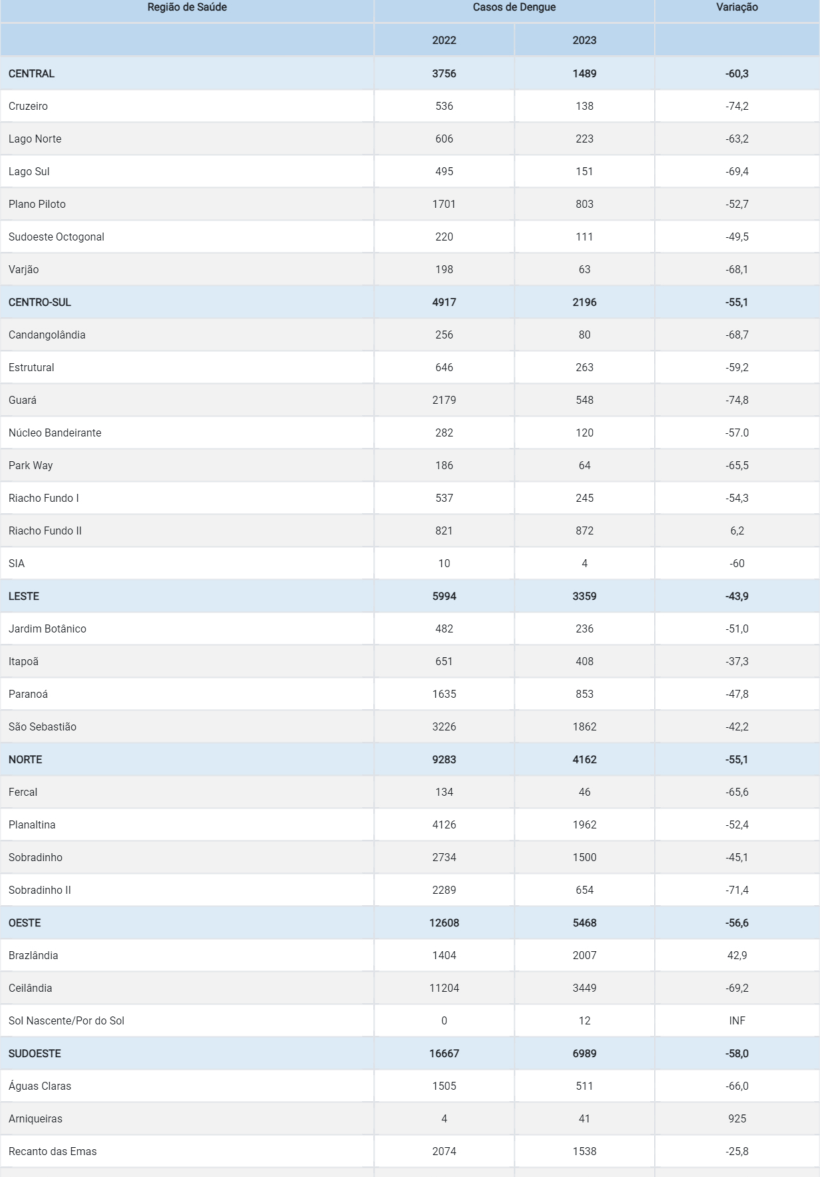
O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF, que cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos.

Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (6.989), seguida da região Oeste (5.468), da região Norte (4.162), da região Leste e (3.359), da Região Centro-Sul (2.203), da Região Central (1.489) e Sul (1.059) até a SE 46. Somente as Regiões Sudoeste, Oeste e Norte totalizam 58,36% dos casos prováveis do DF até a SE 46 (n=16.619).

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (3.449), seguida da RA de Samambaia (2.708 casos prováveis), RA de Brazlândia (2.007 casos prováveis), RA de Planaltina (1.962 casos prováveis) e RA de São Sebastião (1.862 casos prováveis) até a SE 46. Somente estas cinco regiões administrativas concentraram 42,10% (n=11.988) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2022 e 2023, até a SE 46.



Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação
	2022	**2023**	
CENTRAL	**3756**	**1489**	**-60,3**
Cruzeiro	536	138	-74,2
Lago Norte	606	223	-63,2
Lago Sul	495	151	-69,4
Plano Piloto	1701	803	-52,7
Sudoeste Octogonal	220	111	-49,5
Varjão	198	63	-68,1
CENTRO-SUL	**4917**	**2196**	**-55,1**
Candangolândia	256	80	-68,7
Estrutural	646	263	-59,2
Guará	2179	548	-74,8
Núcleo Bandeirante	282	120	-57.0
Park Way	186	64	-65,5
Riacho Fundo I	537	245	-54,3
Riacho Fundo II	821	872	6,2
SIA	10	4	-60
LESTE	**5994**	**3359**	**-43,9**
Jardim Botânico	482	236	-51,0
Itapoã	651	408	-37,3
Paranoá	1635	853	-47,8
São Sebastião	3226	1862	-42,2
NORTE	**9283**	**4162**	**-55,1**
Fercal	134	46	-65,6
Planaltina	4126	1962	-52,4
Sobradinho	2734	1500	-45,1
Sobradinho II	2289	654	-71,4
OESTE	**12608**	**5468**	**-56,6**
Brazlândia	1404	2007	42,9
Ceilândia	11204	3449	-69,2
Sol Nascente/Por do Sol	0	12	INF
SUDOESTE	**16667**	**6989**	**-58,0**
Águas Claras	1505	511	-66,0
Arniqueiras	4	41	925
Recanto das Emas	2074	1538	-25,8

Samambaia	6342	2708	-57,3
Taguatinga	4327	1439	-66,7
Vicente Pires	2415	752	-68,8
SUL	**1730**	**1059**	**-38,7**
Gama	1016	576	-43,3
Santa Maria	714	483	-32,3
Em Branco	**11967**	**3747**	**-68,6**
Total	**66.940**	**28.481**	**-57,4**

A análise da taxa de incidência acumulada de 2023 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 46, com 1.055,40 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia, com 3.051,40 casos por 100 mil habitantes, Sobradinho com 1.999,31 casos por 100 mil habitantes, e São Sebastião, com 1.470,74 casos por 100 mil habitantes (Tabela 4).

Tabela 4 - Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil hab. por região administrativa e região de saúde, DF, 2023, até SE 46.

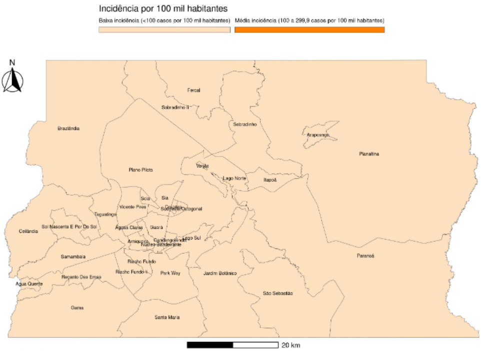
Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
CENTRAL	**150,23**	**167,72**	**114,03**	**133,33**	**106,79**	**62,74**	**42,23**	**39,22**	**36,80**	**24,13**	**21,12**	**898,34**
Cruzeiro	88,09	107,67	52,20	78,30	39,15	22,84	16,31	26,10	9,79	3,26	6,53	**450,24**
Lago Norte	112,12	138,19	65,18	78,22	49,54	41,72	28,68	23,47	15,64	13,04	15,64	**581,44**
Lago Sul	72,06	75,34	78,61	94,99	58,96	22,93	16,38	9,83	22,93	9,83	32,76	**494,61**
Plano Piloto	57,66	60,54	43,66	42,83	41,60	23,48	16,89	14,83	15,24	9,06	4,94	**330,71**
Sudoeste/Octogonal	12,26	26,27	14,01	38,53	29,77	24,52	14,01	15,76	12,26	3,50	3,50	**194,41**
Varjão	109,61	76,73	109,61	131,54	109,61	32,88	0,00	0,00	10,96	76,73	32,88	**690,56**
CENTRO-SUL	**72,83**	**56,91**	**84,15**	**83,88**	**77,95**	**49,90**	**36,41**	**46,12**	**53,14**	**22,93**	**9,98**	**594,20**
Candangolândia	61,67	80,17	86,33	37,00	55,50	30,83	12,33	30,83	55,50	18,50	24,67	**493,34**
Estrutural	82,64	82,64	100,71	90,38	108,46	36,15	33,57	49,07	54,23	33,57	7,75	**679,17**
Guará	74,96	47,20	51,36	62,47	47,89	22,21	17,35	16,66	18,74	15,96	5,55	**380,35**
Núcleo Bandeirante	85,93	73,66	65,47	65,47	45,01	32,74	16,37	32,74	36,83	36,83	0,00	**491,04**
Park Way	16,79	16,79	33,57	58,75	16,79	54,56	8,39	25,18	16,79	16,79	4,20	**268,59**
Riacho Fundo I	39,57	52,76	68,15	72,55	76,94	54,96	39,57	46,17	57,16	19,79	10,99	**538,59**
Riacho Fundo II	102,25	67,72	171,30	155,36	154,04	116,86	94,28	116,86	131,46	27,89	19,92	**1.157,93**
SIA	0,00	37,47	37,47	0,00	74,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**149,87**
LESTE	**125,23**	**114,00**	**146,53**	**147,97**	**131,27**	**89,53**	**63,62**	**53,54**	**46,92**	**27,92**	**20,44**	**966,97**
Jardim Botânico	50,60	39,18	39,18	60,40	53,87	35,91	13,06	26,12	26,12	17,96	22,85	**385,24**
Itapoã	86,27	49,12	64,70	45,53	59,91	40,74	19,17	29,95	35,94	33,55	23,96	**488,85**
Paranoá	199,87	105,20	151,22	128,86	90,73	77,58	134,12	74,95	76,27	47,34	35,50	**1.121,65**
São Sebastião	142,18	198,26	249,60	269,35	240,12	154,81	75,04	69,51	46,60	17,38	7,90	**1.470,74**
NORTE	**100,89**	**96,84**	**111,41**	**118,38**	**97,97**	**53,12**	**20,89**	**26,88**	**20,57**	**17,17**	**9,88**	**673,99**

Fercal	21,03	52,58	136,70	105,15	21,03	21,03	31,55	21,03	52,58	21,03	0,00	**483,70**
Planaltina	125,37	128,69	148,16	161,94	129,64	77,41	35,62	45,59	28,49	27,07	23,74	**931,72**
Sobradinho	362,54	350,55	338,55	331,88	291,90	157,28	41,32	34,65	46,65	34,65	9,33	**1.999,31**
Sobradinho II	106,79	74,13	136,94	164,59	139,46	56,54	25,13	52,77	33,92	26,38	5,03	**821,67**
OESTE	**112,14**	**135,50**	**171,78**	**169,27**	**127,20**	**103,46**	**87,63**	**59,45**	**32,81**	**29,15**	**27,02**	**1.055,40**
Brazlândia	393,78	492,60	597,51	422,67	282,79	287,35	202,21	132,27	100,35	103,39	36,49	**3.051,40**
Ceilândia	90,55	106,29	139,76	168,44	133,01	97,58	90,26	62,14	29,24	21,65	30,93	**969,86**
Sol Nascente/Por do Sol	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,20	6,20	**12,41**
SUDOESTE	**70,84**	**74,29**	**110,85**	**119,36**	**103,61**	**69,80**	**57,50**	**57,04**	**73,02**	**43,70**	**23,69**	**803,69**
Águas Claras	39,80	30,43	53,07	71,01	67,89	26,53	25,75	26,53	35,12	18,73	3,90	**398,77**
Arniqueiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Recanto das Emas	92,74	80,80	133,49	142,63	134,90	93,44	100,47	74,47	120,85	56,21	50,59	**1.080,58**
Samambaia	95,66	111,60	151,26	138,82	121,71	99,93	68,44	86,71	97,99	55,22	25,66	**1.052,99**
Taguatinga	57,91	66,32	97,61	122,83	87,34	51,84	46,24	36,90	51,38	36,90	16,81	**672,09**
Vicente Pires	74,68	73,43	128,19	144,37	145,62	87,12	58,50	57,25	67,21	67,21	32,36	**935,94**
SUL	**32,33**	**26,58**	**51,72**	**53,88**	**71,84**	**51,01**	**23,71**	**20,12**	**24,07**	**11,49**	**13,65**	**380,39**
Gama	38,43	30,19	54,21	59,02	82,35	44,61	19,90	10,98	21,27	15,78	18,53	**395,27**
Santa Maria	25,63	22,61	48,99	48,24	60,30	58,04	27,89	30,15	27,13	6,78	8,29	**364,05**
Em Branco	5,27	10,45	20,77	20,36	17,02	9,09	7,29	7,61	8,02	7,51	4,89	**118,30**
DF	**95,72**	**102,16**	**137,52**	**141,66**	**120,79**	**78,96**	**57,02**	**53,35**	**52,85**	**35,67**	**23,46**	**899,16**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 43 a 46 de 2023. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência de até 100,9 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 101 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência acima de 300 casos para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 - Mapa da incidência das últimas quatro SE por classificação (baixa, média ou alta). DF, 2023, SE 43 a 46. Atualizado em 21/11/2023.



Fonte: Sinan Online.
Estimativa populacional Codeplan 2023.
Dados atualizados em 21/11/2023.

Entre as SE 43 a 46 de 2023 as RAs que apresentam as maiores taxas de incidência classificadas como baixa, por ordem decrescente, são Brazlândia (66,90 casos por 100 mil habitantes), Recanto das Emas (65,34 casos por 100 mil habitantes), Vicente Pires (54,76 casos por 100 mil habitantes), Paranoá (47,34 casos por 100 mil habitantes) e Varjão (43,85 casos por 100 mil habitantes). Em contraponto, as RAs Sudoeste Octogonal (5,25 casos por 100 mil habitantes), Plano Piloto (7,00 casos por 100 mil habitantes), Santa Maria (8,29 casos por 100 mil habitantes), Park Way (8,39 casos por 100 mil habitantes) e Águas Claras (9,36 casos por 100 mil habitantes), são as 5 RA que apresentam, por ordem crescente, as menores taxas de incidências nas SE 43 a 46 de 2023.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 46 de 2023, foram confirmados 295 casos de dengue com sinais de alarme (0,98% do total de casos prováveis) e 11 casos graves (0,04% do total de casos prováveis) em residentes no DF. Nesse período foi registrado 1 óbito pelo agravo, paciente do sexo feminino, com comorbidade, pertencente à faixa etária de 50 a 59 anos, residente em Taguatinga, foi detectado o subtipo DEN-2 em exame laboratorial. No mesmo período de 2022 foram registrados 13 óbitos por dengue no DF (Tabela 5).

Tabela 5 - Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2022 e 2023, até a SE 46.

Região de Saúde	2022			2023		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	109	3	1	42	1	0
CENTRO-SUL	162	9	1	41	1	0
LESTE	105	4	0	16	1	0
NORTE	201	13	5	52	2	0
OESTE	197	12	3	47	1	0
SUDOESTE	493	17	3	55	4	1
SUL	26	2	0	8	1	0
Em Branco	93	2	0	34	0	0
DF	**1.386**	**62**	**13**	**295**	**11**	**1**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 21/11/2023, sujeitos a alterações.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS
Divino Valero Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep
Adriano de Oliveira - Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Kenia Cristina de Oliveira - Gerente

Elaboração:
Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br